

Mestrado Semipresencial

Mediação e Resolução de
Conflitos na Sala de Aula





Mestrado Semipresencial

Mediação e Resolução de Conflitos na Sala de Aula

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Global University

Reconhecimento: 60 + 5 créditos ECTS

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-semipresencial/mestrado-semipresencial-mediacao-resolucao-conflitos-sala-aula

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Porquê fazer este Mestrado Semipresencial?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 16

05

Direção do curso

pág. 20

06

Planificação do ensino

pág. 24

07

Estágios

pág. 34

08

Onde posso fazer os estágios?

pág. 40

09

Metodologia

pág. 44

10

Certificação

pág. 52

01

Apresentação

O ambiente escolar caracteriza-se, entre outras coisas, pela presença contínua de conflitos entre os alunos por diversas razões. Trata-se de um contexto em que o profissional de ensino deve intervir arduamente, para evitar o agravamento da situação. Mas também tem a responsabilidade de trabalhar a prevenção destas situações. Por esta razão, a TECH desenvolveu um Mestrado Semipresencial completo baseado exclusivamente na resolução de conflitos, através do qual o aluno poderá trabalhar no aperfeiçoamento das suas competências para a gestão eficaz deste conflito através de um ensino teórico 100% online e que inclui também um estágio de 120 horas num centro académico de referência.



“

Gostaria de melhorar as suas competências de mediação e resolução de conflitos de uma forma teórico-prática? A TECH oferece-lhe o Mestrado Semipresencial perfeito para isso, através de 1625 horas de aprendizagem sem igual"

O diálogo e a empatia mútua são os dois pilares que sustentam a prevenção e a gestão eficaz da resolução de conflitos. No meio escolar, o surgimento de situações complexas associadas às diferenças entre os alunos deu origem a lutas que podem ter consequências graves para a saúde física e psicológica dos intervenientes. Exemplo disso é o aumento dos casos de *bullying* nos últimos anos, motivados pela falta de uma educação assertiva e pela incapacidade das crianças em gerir o seu comportamento, gerando um clima de instabilidade na sala de aula e interferindo no correto e confortável desenvolvimento das vítimas.

Dado o papel muito importante que o profissional de ensino desempenha neste tipo de casos como agente mediador, a TECH desenvolveu um Mestrado Semipresencial perfeito para que possam trabalhar de forma especializada a resolução eficaz de conflitos. Trata-se de uma experiência académica que combina a teoria mais exhaustiva e inovadora com a prática num centro académico de referência. Além disso, conhecerão em pormenor os últimos desenvolvimentos relacionados com a gestão das lutas de poder, o *mindfulness* na sala de aula, as formas de expressar acordos ou os diferentes estilos educativos para motivar a assertividade, podendo partilhar 120 horas com especialistas através da participação ativa no dia a dia das aulas a diferentes níveis.

Para tal, a universidade coloca à sua disposição 1500 horas dos melhores conteúdos teóricos e complementares 100% online para que possa aceder a eles onde e quando quiser, sem limites e a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet. Uma vez concluído o Mestrado Semipresencial, terá acesso a três semanas de estágio em que terá o apoio de um orientador que assegurará o cumprimento dos objetivos para os quais foi concebido. Trata-se, portanto, de uma oportunidade única para desenvolver os seus talentos ao mais alto nível através de uma experiência académica ímpar, abrangente e inovadora no ensino da mediação e da resolução de conflitos.

Este **Mestrado Semipresencial em Mediação e Resolução de Conflitos na Sala de Aula** conta com o conteúdo educativo mais completo e atualizado. As suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos práticos apresentados por profissionais do ensino básico e da educação infantil, especialistas em mediação e resolução eficaz de conflitos
- ♦ O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informações técnicas e de assistência sobre as disciplinas de ensino essenciais para a prática profissional
- ♦ Guias práticos sobre como lidar com diferentes situações de conflito na sala de aula
- ♦ Tudo isto complementado por palestras teóricas, perguntas à especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet
- ♦ Além disso, poderá fazer um estágio num dos melhores centros académicos



A realização deste Mestrado Semipresencial dar-lhe-á as ferramentas essenciais para resolver eficazmente os conflitos mais comuns no ambiente escolar através de técnicas de expressão de acordos mais dinâmicas"

“

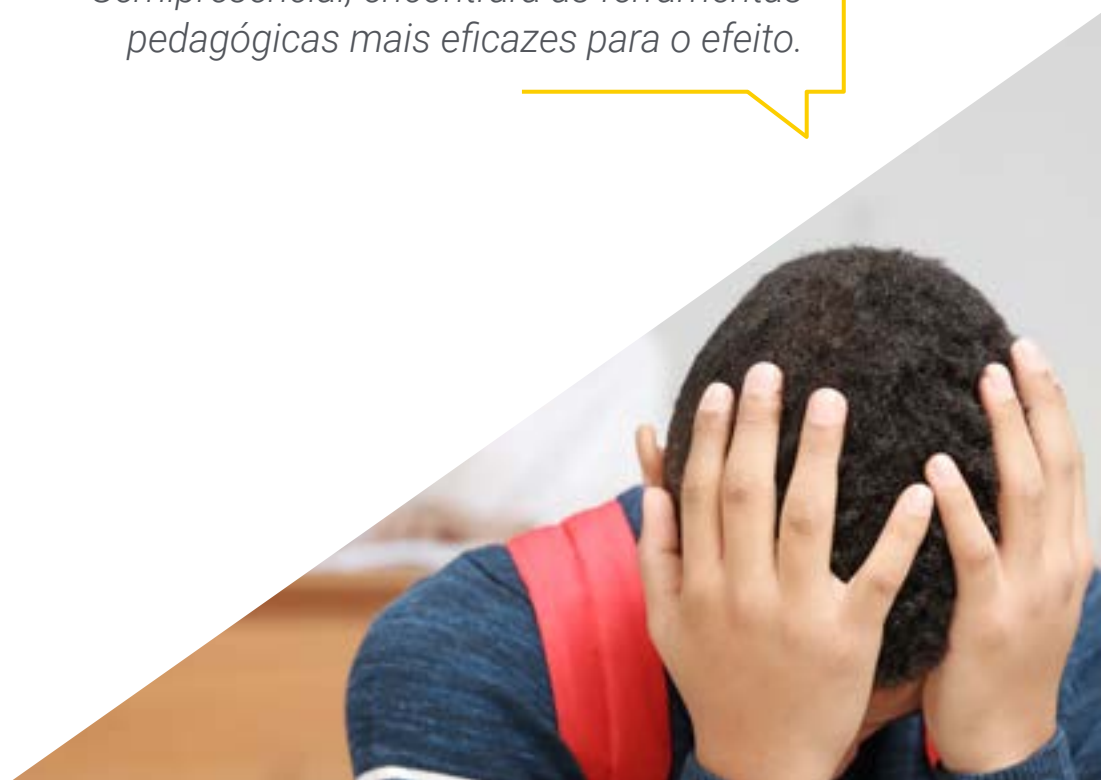
Este Mestrado Semipresencial inclui uma secção específica dedicada ao mindfulness para crianças, através da qual poderá implementar as melhores estratégias para evitar preconceitos na sua prática escolar"

Esta proposta de Mestrado Semipresencial, de carácter profissionalizante e modalidade blended learning, destina-se a atualizar os profissionais de Ensino que desempenham as suas funções no ambiente educativo atual quando surgem situações de conflito entre alunos. Os conteúdos são baseados nas mais recentes evidências técnicas, e orientados de forma didática para integrar os conhecimentos teóricos na prática docente e na resolução e mediação de situações complexas através da empatia, da gestão eficaz das emoções e da incondicionalidade.

Graças ao conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, o profissional de ensino terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, a um ambiente de simulação que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para praticar em situações reais. Este Mestrado Semipresencial baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o aluno deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem no seu decorrer. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

No Campus Virtual encontrará 1500 horas de conteúdos teóricos, práticos e complementares da mais alta qualidade para que possa aperfeiçoar as suas competências educativas de forma 100% online.

Gostaria de trabalhar a incondicionalidade e a fidelidade como recursos indispensáveis na Educação? Neste Mestrado Semipresencial, encontrará as ferramentas pedagógicas mais eficazes para o efeito.



02

Porquê fazer este Mestrado Semipresencial?

A gestão de conflitos no ambiente escolar, seja com os próprios alunos ou com o seu ambiente familiar, é de extrema importância no trabalho do professor. É por isso que a TECH fornece neste Mestrado Semipresencial um quadro teórico avançado sobre estilos educativos, as diferentes técnicas para resolver problemas e atuar como mediador, combinando-o com um estágio num centro de prestígio. Deste modo, o profissional obterá uma visão muito mais ampla da Mediação e da Resolução de Conflitos na Sala de Aula, orientado pelos melhores especialistas nesta área.



“

A TECH é a única universidade que lhe oferece a possibilidade de fazer parte de uma escola de excelência onde poderá pôr em prática as técnicas e metodologias existentes para a resolução de conflitos”

1. Atualize-se a partir da mais recente tecnologia disponível

As novas tecnologias são utilizadas diariamente na sala de aula, sendo integradas nos métodos de ensino. Mas, face à resolução de conflitos, são também utilizadas para resolver problemas, promover a comunicação e a compreensão entre os alunos. É por isso que este Mestrado Semipresencial aproxima os professores dos desenvolvimentos digitais neste domínio, o que lhes permitirá integrar os progressos neste domínio no seu trabalho quotidiano.

2. Recorrer à experiência dos melhores especialistas

Durante este processo académico, o profissional de ensino será acompanhado, em primeiro lugar, por verdadeiros especialistas em gestão e resolução de conflitos na sala de aula. Além disso, durante o estágio num centro educativo do mais alto nível, será acompanhado por um professor que o guiará em todos os momentos para que possa obter as informações mais preciosas sobre os processos atualmente utilizados na mediação com os alunos.

3. Entrar em ambientes profissionais de topo

A TECH realiza um rigoroso processo de seleção de todos os profissionais que lecionam os seus cursos, bem como dos centros onde os alunos realizam o seu estágio. Desta forma, o aluno terá a garantia de obter os conhecimentos mais completos dos melhores especialistas em Mediação e Resolução de Conflitos na Sala de Aula. Desta forma, poderá integrar no seu trabalho diário os métodos mais eficazes para resolver com sucesso qualquer problema no seu centro educativo.



4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

Atualmente, existe uma multiplicidade de programas que se centram na teoria, mas poucos são os que aproximam o profissional a uma experiência académica completa, em que os conhecimentos avançados são combinados com a prática intensiva. Assim, com este Mestrado Semipresencial em regime de blended learning, a TECH decidiu oferecer uma aprendizagem abrangente que aproxima os profissionais de ensino a situações reais, nas quais terá de ser bem sucedido na sua prática pedagógica diária.

5. Expandir as fronteiras do conhecimento

Esta instituição académica abre um vasto leque de possibilidades com a realização deste Mestrado Semipresencial. Os alunos terão à sua disposição uma excelente equipa de professores especializados em Mediação e Resolução de Conflitos, que os acompanharão ao longo do Mestrado Semipresencial, mostrando-lhes as diferentes técnicas e métodos utilizados. Conhecimentos que podem ser aplicados na sua escola atual ou em qualquer outro estabelecimento de ensino de prestígio. Uma excelente oportunidade oferecida apenas pela TECH.

“

*Terá uma imersão prática completa
numa escola da sua escolha”*

03

Objetivos

A resolução de conflitos na sala de aula é uma área que qualquer profissional do ensino deve dominar, pois é muito comum surgirem problemas entre os alunos durante as aulas. Por esta razão, o objetivo deste Mestrado Semipresencial não é outro senão o de fornecer ao profissional de ensino as informações e os recursos necessários para dominar eficazmente este tipo de situações, permitindo-lhe não só aumentar a sua qualidade, mas também contribuir para a criação de um ambiente de ensino favorável, gerindo eficazmente as disparidades que possam surgir entre as crianças, sem evoluírem para males maiores.



“

Trabalhará intensamente para melhorar as suas capacidades de deteção precoce dos problemas que conduzem à intolerância e à violência na sala de aula"



Objetivo geral

- O objetivo geral deste Mestrado Semipresencial em Mediação e Resolução de Conflitos na Sala de Aula não é outro senão o de fornecer ao especialista as ferramentas que lhe permitirão detetar os alunos que apresentam características compatíveis com dificuldades comportamentais e/ou familiares que podem predispor-los à necessidade de mediação. Além disso, pretende ensinar-lhe como utilizar os principais instrumentos de avaliação, bem como os critérios para completar o processo de identificação das necessidades educativas especiais que derivam desta variabilidade e que podem conduzir a graves problemas de comportamento nos diferentes níveis escolares



Um Mestrado Semipresencial que lhe dará as ferramentas necessárias para consciencializar os alunos do seu papel ativo e do seu envolvimento no reconhecimento, prevenção e controlo dos conflitos de convivência"





Objetivos específicos

Módulo 1. Introdução

- ♦ Descobrir os ingredientes para o conflito
- ♦ Aprender a lidar com o princípio do conflito

Módulo 2. A relação e a sua importância na educação

- ♦ Entender a força da relação
- ♦ Aprender a estabelecer relações saudáveis
- ♦ Compreender que a relação é estabelecida com base na incondicionalidade
- ♦ A exploração das grandezas da incondicionalidade e da fidelidade

Módulo 3. Métodos de análise dos factos

- ♦ Aprender a recolher de forma objetiva os dados sobre o que aconteceu
- ♦ Analisar as partes envolvidas no conflito
- ♦ Estudar a forma como o ambiente intervém

Módulo 4. Validação das emoções e descoberta das emoções de base

- ♦ Tornar-se consciente das motivações internas que regem a forma de ser/fazer na sala de aula
- ♦ Saber como o passado influencia a vida quotidiana. A mochila
- ♦ Aprender a dar nome ao que preciso
- ♦ Aprender a dizer o que preciso

Módulo 5. As lutas pelo poder são um labirinto

- ♦ Identificar os comportamentos manipuladores do ambiente
- ♦ Aprender a identificar as lutas pelo poder
- ♦ Reconhecer os papéis envolvidos na luta pelo poder
- ♦ Aprender com as lutas pelo poder

Módulo 6. Fases do conflito

- ♦ Conhecer as fases pelas quais passa um conflito
- ♦ Aprender a criar ajudas para passar de uma fase para a seguinte

Módulo 7. O jogo dramático: capacidade de treinar os papéis na resolução de conflitos

- ♦ Descobrir as diferentes formas de participar num conflito
- ♦ Aprender a arbitrar e a cooperar nos conflitos

Módulo 8. Estilos educativos do professor

- ♦ Estabelecer acordos vantajosos para todos
- ♦ Aprender a especificar os requisitos mínimos a cumprir
- ♦ Saber como são aliviar a dor da vítima

Módulo 9. A comunicação no conflito

- ♦ Aprender a comunicar de forma assertiva
- ♦ Aprender a relacionar-se com os mínimos que devem ser respeitados
- ♦ Estabelecer limites de uma forma não agressiva

Módulo 10. Formas de expressar o acordo alcançado

- ♦ Identificar as diferentes técnicas para expressar acordos
- ♦ Desenvolver a criatividade
- ♦ Aprender a desfrutar do fim do conflito

Módulo 11. Respirar e eliminar preconceitos

- ♦ Eliminar os preconceitos que me prejudicam
- ♦ Desenvolver o potencial de mediação
- ♦ Aplicar estratégias de mindfulness que me ajudem a eliminar preconceitos

04

Competências

Este Mestrado Semipresencial foi concebido de forma a que os estudantes não só possam alargar os seus conhecimentos especializados em matéria de mediação e resolução de conflitos, mas também disponham dos recursos necessários para melhorar as suas competências pedagógicas de forma garantida. Assim, através de uma abordagem exaustiva das diferentes situações que podem surgir no meio escolar, poderá dominar as estratégias psicopedagógicas a aplicar em cada caso, contribuindo para a obtenção de um clima estável e benéfico para todos os seus alunos.



“

Após a realização deste Mestrado Semipresencial, dominará os vários métodos para ajudar a prevenir e a resolver conflitos na sala de aula de forma eficaz e atempada”

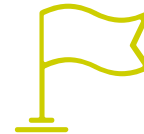


Competências gerais

- ♦ Possuir conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- ♦ Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e as capacidades de resolução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos, dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com o seu campo de estudo
- ♦ Ser capaz de integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- ♦ Saber comunicar as conclusões e os últimos conhecimentos e fundamentos por detrás delas, a audiências especializadas e não especializadas de forma clara e inequívoca
- ♦ Possuir as capacidades de aprendizagem que permitirão continuar a estudar de forma largamente autodirigida ou autónoma
- ♦ Sensibilizar e consciencializar a comunidade educativa e os agentes sociais para a importância de uma convivência escolar adequada
- ♦ Reduzir o comportamento antissocial e agressivo das crianças e a violência nos adolescentes
- ♦ Apresentar ao aluno as principais características da mediação e da resolução de conflitos na sala de aula
- ♦ Considerar a inovação e a aplicação de novas tecnologias como um elemento base e útil no processo educativo preventivo
- ♦ Despertar a sensibilidade e a iniciativa necessárias para que o aluno se torne o motor da necessária mudança de paradigma que tornará possível um sistema educativo humanizador



Inscreve-se agora e progrida na sua área de trabalho com um Mestrado Semipresencial completo que lhe permitirá pôr em prática tudo o que aprendeu"



Competências específicas

- ♦ Analisar e aprofundar os conhecimentos básicos da mediação e resolução de conflitos na sala de aula para efetuar uma boa intervenção sobre os problemas de um ponto de vista prático
- ♦ Desenvolver conhecimentos e aplicá-los na resolução de problemas para intervir de forma positiva na sala de aula
- ♦ Desenvolver a confiança com os alunos na sala de aula para que possam exprimir as suas discordâncias e, assim, resolver e mediar conflitos
- ♦ Conversar com os alunos para desenvolver uma comunicação assertiva e evitar problemas na sala de aula
- ♦ Desenvolver mecanismos para reforçar a mediação das partes e aplicá-los na sala de aula
- ♦ Identificar as principais causas de conflito dos estudantes na escola e a sua possível resolução
- ♦ Conversar com os pais para que intervenham no processo de educação em casa, de modo a tornar o aluno mais tolerante e respeitador dos seus colegas
- ♦ Desenvolver mecanismos práticos que ajudem os pais a conversar assertivamente com os filhos
- ♦ Pôr em prática os conhecimentos adquiridos e mais atualizados dos últimos anos para avaliar a eficácia da mediação e resolução
- ♦ Identificar as crianças mais propícias a gerar discussões na sala de aula

05

Direção do curso

Tanto a direção como os docentes deste Mestrado Semipresencial serão levados a cabo por uma equipa de alto nível na área do Ensino Básico e Infantil, especialistas na resolução e mediação de conflitos na sala de aula e no ambiente escolar. Desta forma, o estudante poderá aprender com as suas estratégias de sucesso, bem como com a sua experiência, para enfrentar os casos mais complexos com total garantia e, sobretudo, em prol da segurança e do benefício psicopedagógico das partes envolvidas.



“

A equipa docente selecionou casos da sua própria experiência para que possa trabalhar antecipadamente na aplicação das estratégias pedagógicas mais inovadoras e eficazes"

Direção



Sr. Alonso Guardia, Enrique

- ♦ Professor na Ave Maria San Isidro
- ♦ Formador de Formadores em Docência Ativa e Humor
- ♦ Coach Educativo e Conferencista
- ♦ Palhaço de hospital
- ♦ Investigador do Projeto Hum 727 da Universidade de Granada.

Professores

Sra. Alonso Guardia, María Isabel

- ♦ Professora e Terapeuta Pedagógica
- ♦ Professora de Educação Infantil na Escola Compañía de María
- ♦ Professora de Educação Primária e de Pedagogia Terapêutica
- ♦ Técnica Juvenil
- ♦ Assistente internacional

Sra. Álvarez Jiménez, María Concepción

- ♦ Pedagoga especialista em mediação
- ♦ Professora do Ensino Básico
- ♦ Técnica Juvenil no programa Jovens das Aldeias Infantis
- ♦ Formadora de Formadores em Docência Ativa e Humor e na Diputación de Granada



Doutor Pérez de la Blanca Rodríguez-Contreras, José

- ♦ Professor Especialista em Ensino Cultural
- ♦ Gestor Cultural
- ♦ Professor de Teatro
- ♦ Formador de Formadores em Docência Ativa
- ♦ Doutoramento em Psicologia pela Universidade de Granada e Diretor Executivo da Neuromindset

“*Contar com o apoio de uma equipa de qualidade e com experiência pedagógica permitir-lhe-á ter uma visão crítica e realista da situação atual, bem como das melhores estratégias de mediação de conflitos*”

06

Planificação do ensino

O plano de estudos deste Mestrado Semipresencial é o resultado de uma análise e de uma planificação exaustivas, que resultam num plano de estudos de alto nível, bem como em dezenas de horas de material suplementar de alta qualidade apresentado em diversos formatos. Desta forma, o estudante terá a oportunidade de frequentar uma experiência académica que se adapta às suas necessidades e exigências, com a possibilidade de ampliar cada secção de forma personalizada. Além disso, o seu cómodo formato 100% online permitir-lhe-á aceder ao seu Mestrado Semipresencial a partir de qualquer lugar, graças à compatibilidade do Campus Virtual da TECH com qualquer dispositivo com ligação à Internet.





“

Conhece a metodologia Relearning? Graças à sua utilização no desenvolvimento deste Mestrado Semipresencial, terá a uma aprendizagem natural e progressiva, sem ter de passar horas a memorizar"

Módulo 1. Introdução

- 1.1. Instruções para acordar uma borboleta
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Construir pontes
 - 1.1.3. Iconografia de uma metamorfose
 - 1.1.4. Objetivos do Mestrado Semipresencial online
 - 1.1.5. Conteúdos do Mestrado Semipresencial online
 - 1.1.5.1. A receção
 - 1.1.5.2. Estabelecer a relação é o primeiro passo para trabalhar em conjunto na resolução do conflito
 - 1.1.5.3. A recolha de dados é essencial para a análise de conflitos
 - 1.1.5.4. As necessidades básicas são o motor dos conflitos
 - 1.1.5.5. As lutas pelo poder são um labirinto
 - 1.1.5.6. O conflito tem as suas fases e devem ser compreendidas
 - 1.1.5.7. O jogo dramático: capacidade de treinar os papéis na resolução de conflitos
 - 1.1.5.8. O estilo de validação do professor
 - 1.1.5.9. A comunicação no conflito
 - 1.1.5.10. Expressar o acordo alcançado
 - 1.1.5.11. Respirar e eliminar preconceitos
- 1.2. O momento da crisálida
 - 1.2.1. O cérebro "envolve" a crisálida
 - 1.2.2. Os dois ou três cérebros
 - 1.2.3. A amígdala é a rainha de copas
 - 1.2.4. Conclusões para a movimentação na crisálida
- 1.3. Dez verdades educativas em relação aos conflitos
 - 1.3.1. Dez verdades educativas
 - 1.3.2. Dois estilos para 10 verdades educativas
 - 1.3.3. Modelo de validação - a visão de Damien
 - 1.3.4. Modelo de validação - visão de Damien
- 1.4. O que é um conflito?
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Aproximação a uma definição de conflito
 - 1.4.3. Características do conflito
 - 1.4.4. Tipos de conflitos
 - 1.4.5. Causas mais frequentes dos conflitos
 - 1.4.6. O que é a resolução de conflitos?
- 1.5. Uma mudança de paradigma
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. Que elementos estão envolvidos num conflito?
 - 1.5.2.1. Parte intrapessoal do conflito
 - 1.5.2.2. Parte intrapessoal do conflito: o ambiente
 - 1.5.2.3. Parte do processo do conflito
 - 1.5.3. Análise do conflito
- 1.6. Uma descrição do modelo de personalidade para o século XXI
 - 1.6.1. Justificação do nosso modelo
 - 1.6.2. A pessoa na relação
 - 1.6.3. Ambiente
 - 1.6.4. Zona de contacto
 - 1.6.5. Eu escolho
 - 1.6.6. As necessidades básicas
 - 1.6.7. Organismo/corpo
 - 1.6.8. Tomada de consciência
 - 1.6.9. Eu construo
- 1.7. A descrição de Erikson dos processos psicossociais da pessoa
 - 1.7.1. O autor e a sua teoria
 - 1.7.2. As fases de desenvolvimento de Erikson
 - 1.7.3. Porquê escolher o modelo de Erikson para a nossa proposta de resolução de conflitos?
 - 1.7.4. Primeira fase da infância: confiança vs. desconfiança - primeiros 18 meses de vida

- 1.7.5. Segunda fase - primeira infância: autonomia vs. vergonha e dúvida - dos 18 meses aos 3 anos
- 1.7.6. Terceira fase - idade do jogo: iniciativa vs. culpa - 3 a 5 anos
- 1.7.7. Quarta fase - adolescência: laboriosidade vs. inferioridade - dos 5 aos 13 anos
- 1.7.8. Quinta fase - juventude: identidade vs. confusão de papéis - dos 13 aos 21 anos
- 1.7.9. Sexta fase - maturidade: intimidade vs. isolamento - dos 21 aos 40 anos
- 1.7.10. Sétima fase - idade adulta: generatividade vs. estagnação - dos 40 aos 60 anos
- 1.7.11. Oitava fase - velhice: plenitude vs. desespero - dos 60 anos até à morte
- 1.7.12. Críticas a Erikson
- 1.7.13. Frases de Erikson
- 1.8. A teoria da aprendizagem social de Bandura
 - 1.8.1. Introdução
 - 1.8.2. O papel da imitação
 - 1.8.3. Dois vídeos para tirar conclusões
 - 1.8.4. Porquê falar da teoria da aprendizagem social de Bandura?
- 1.9. A teoria da aprendizagem social de Kohlberg
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. As fases morais de Piaget
 - 1.9.3. As fases morais de Kohlberg
 - 1.9.4. As operações cognitivas
- 1.10. Técnicas para lidar com conflitos em primeira instância
 - 1.10.1. Introdução
 - 1.10.2. As fases morais de Piaget
 - 1.10.3. As fases morais de Kohlberg
 - 1.10.4. As operações cognitivas

Módulo 2. A relação e a sua importância na educação

- 2.1. O que é a relação pedagógica?
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. O professor não aparece na fotografia
 - 2.1.3. Navegar dentro de nós próprios
 - 2.1.4. A confiança do humor
 - 2.1.5. Concluindo
- 2.2. Relação e apego
 - 2.2.1. Introdução: o início da teoria do apego
 - 2.2.2. Teoria do apego
 - 2.2.2.1. Tipos de apego
 - 2.2.2.2. Funções do apego
 - 2.2.2.3. Apego múltiplo
 - 2.2.3. A figura de referência no estabelecimento da relação
 - 2.2.4. Concluindo
- 2.3. Estratégias para estabelecer a relação
 - 2.3.1. Introdução
 - 2.3.2. A observação
 - 2.3.3. A empatia
 - 2.3.4. A paciência, a estabilidade e o ser
 - 2.3.5. A humildade
 - 2.3.6. Acreditar na possibilidade
 - 2.3.7. A autenticidade e a coerência
 - 2.3.8. A criatividade
 - 2.3.9. A alegria e o humor. O positivismo
 - 2.3.10. Concluindo

- 2.4. O mundo infantil
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. O cérebro do criança
 - 2.4.3. O cérebro moral na infância
 - 2.4.4. Caraterísticas da infância
 - 2.4.4.1. Mudanças a nível físico
 - 2.4.4.2. Mudanças a nível cognitivo
 - 2.4.4.3. Mudanças o nível psicológico
 - 2.4.4.4. Mudanças a nível social
 - 2.4.5. As crianças nos dias de hoje
 - 2.4.6. Concluindo
- 2.5. As relações na infância
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. Sentir-se amado e visto pelo adulto
 - 2.5.3. Desvendar a mensagem dos comportamentos disruptivos
 - 2.5.4. Os limites desenvolvem a relação
 - 2.5.5. Dogma vs. Carinho
 - 2.5.6. Estou aqui, o que podemos fazer?
 - 2.5.7. Ser interessante para a criança abre-lhe a porta. Tornar-se um adulto de referência
 - 2.5.8. Ser divertido para a criança abre-lhe a porta
- 2.6. O mundo adolescente
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. O cérebro adolescente
 - 2.6.3. Caraterísticas da adolescência
 - 2.6.3.1. A nível cerebral
 - 2.6.3.2. A nível físico
 - 2.6.3.3. A nível cognitivo
 - 2.6.3.4. A nível social e emocional
 - 2.6.3.5. A nível da identidade
 - 2.6.4. Mitos na adolescência
 - 2.6.5. Concluindo

- 2.7. As relações na adolescência
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. O grupo de colegas
 - 2.7.3. Pressão social
 - 2.7.4. O egocentrismo adolescente
 - 2.7.5. O humor nas relações adolescentes
 - 2.7.6. Problemas mais frequentes na adolescência
- 2.8. Aqui e agora: aprender a assentar
 - 2.8.1. Como desenvolver a aprendizagem por ancoragem?
- 2.9. Utopia e utopismo: o dado e o possível
 - 2.9.1. Utopia
 - 2.9.2. Utopismo
- 2.10. Um conceito a recuperar: a lealdade do professor. Estarei aqui para sempre
 - 2.10.1. O que é a lealdade do professor?

Módulo 3. Métodos de análise dos factos

- 3.1. Porquê analisar o conflito?
 - 3.1.1. O conflito na educação
 - 3.1.2. Porquê analisar o conflito?
 - 3.1.3. Um passeio pela história
 - 3.1.4. Contribuições positivas do conflito
- 3.2. Abordagem teórica
 - 3.2.1. A partir da teoria
 - 3.2.2. A nossa abordagem na recolha de dados
 - 3.2.3. Diferentes pontos de vista
- 3.3. Abordagem contextual
 - 3.3.1. O que é o contexto?
 - 3.3.2. Relação e personalidade
 - 3.3.3. Formas de comunicação
- 3.4. Como planear a análise?
 - 3.4.1. Perfil do mediador
 - 3.4.2. A necessidade de ter um plano
- 3.5. Etapas de planeamento

- 3.6. Modelos didáticos
 - 3.6.1. O que é um modelo didático?
 - 3.6.2. Diferentes modelos de abordagem da mediação de conflitos
- 3.7. Conflitos em crianças de Educação Infantil
 - 3.7.1. Escuta ativa
 - 3.7.2. Depois do iceberg O que é que queria no final?
 - 3.7.3. Reações das partes implicadas
 - 3.7.4. Sou honesto com as emoções em relação ao que estou a viver
 - 3.7.5. Preencho a tabela
- 3.8. Conflitos em crianças do Ensino Básico
 - 3.8.1. Escuta ativa
 - 3.8.2. Depois do iceberg: O que é que queria no final?
 - 3.8.3. Elementos relativos às pessoas
 - 3.8.4. Elementos relativos ao processo
 - 3.8.5. Elementos relativos à comunicação
- 3.9. O conflito para adolescentes
 - 3.9.1. Escuta ativa
 - 3.9.2. Depois do iceberg: O que é que queria no final?
 - 3.9.3. Elementos relativos às pessoas
 - 3.9.4. Elementos relativos ao processo
 - 3.9.5. Elementos relativos à comunicação
- 3.10. Acompanhamento
 - 3.10.1. Como realizar o acompanhamento?
- 3.11. Recursos de apoio ao docente
 - 3.11.1. Os diferentes recursos de apoio ao docente

Módulo 4. Validação das emoções e descoberta das emoções de base

- 4.1. Como é que as pessoas estabelecem contacto?
 - 4.1.1. O ambiente
 - 4.1.2. Zona de contacto
 - 4.1.3. O organismo
 - 4.1.4. As necessidades básicas
 - 4.1.5. Eu escolho
 - 4.1.6. Eu construo
- 4.2. Como aprender um estilo de validação?
 - 4.2.1. Ter curiosidade pelos pormenores que a outra pessoa dá
 - 4.2.2. Ter curiosidade pelos pormenores que o nosso corpo nos dá
 - 4.2.3. Atenção emocional extrínseca: Como é que isso te fez sentir?
 - 4.2.4. Atenção emocional intrínseca: Como é que o que está a dizer me toca?
- 4.3. Como reconhecer as minhas necessidades básicas?
 - 4.3.1. Identificar minhas mágoas de infância
 - 4.3.2. Como posso ter consciência dos meus medos?
 - 4.3.3. Como é que posso sentir empatia pelos medos dos outros?
- 4.4. A honestidade das minhas respostas
 - 4.4.1. A carapaça: respostas que dão prioridade à autoproteção
 - 4.4.2. A água: respostas que dão prioridade à adaptação ao ambiente
 - 4.4.3. A âncora: respostas focadas na realidade
 - 4.4.4. A nuvem: respostas focadas nas possibilidades
- 4.5. O universo das emoções
 - 4.5.1. Emoções no universo
 - 4.5.2. Galáxias e constelações de emoções
 - 4.5.3. Galáxia do medo
 - 4.5.4. Galáxia da raiva
 - 4.5.5. Galáxia da tristeza
 - 4.5.6. Galáxia da alegria
 - 4.5.7. Galáxia da surpresa
 - 4.5.8. Galáxia da afinidade
 - 4.5.9. Galáxia da aversão
- 4.6. Fichas de análise para o reconhecimento das necessidades básicas
 - 4.6.1. Tipos de fichas
- 4.7. Recursos online sobre necessidades e emoções básicas
 - 4.7.1. Recursos online sobre necessidades
 - 4.7.2. Recursos online sobre emoções básicas

Módulo 5. As lutas pelo poder são um labirinto

- 5.1. Todos manipulamos
 - 5.1.1. A importância da autoestima
 - 5.1.2. A defesa do nosso espaço vital
 - 5.1.3. Manipulação emocional
- 5.2. Papéis na luta pelo poder
 - 5.2.1. O opressor
 - 5.2.1.1. A agressão Arma do manipulador
 - 5.2.1.2. Modelos de agressão
 - 5.2.1.3. Assédio moral
 - 5.2.1.4. Governar a partir do agressor
 - 5.2.2. A vítima
 - 5.2.2.1. O choro como forma de manipulação
 - 5.2.2.2. Governar a partir da vitimização
 - 5.2.3. O cuidador
 - 5.2.3.1. Gratidão incompreendida
 - 5.2.3.2. Governar a partir do cuidador
- 5.3. O poder
 - 5.3.1. A necessidade de poder corrompe
 - 5.3.2. Procurar soluções de forma honesta
 - 5.3.3. Procurar a necessidade básica subjacente ao conflito
 - 5.3.4. Como fazer perguntas para sair de uma luta pelo poder?
- 5.4. Concentrar a pesquisa no que posso fazer
 - 5.4.1. Nem a luta pelo poder, nem o culpado é o ambiente, nem o culpado é o outro
 - 5.4.2. Como posso saber o que posso fazer a partir de mim?
- 5.5. Manipulação ao serviço do mediador
 - 5.5.1. Manipulação, mais uma técnica
 - 5.5.2. Interpretar papéis no jogo da luta pelo poder
 - 5.5.3. Técnicas de negociação
- 5.6. Criar uma nova identidade
 - 5.6.1. Como salvar o agressor de si mesmo?
 - 5.6.2. Como salvar a vítima de si mesma?
 - 5.6.3. Como salvar o cuidador de si mesmo?

Módulo 6. Fases do conflito

- 6.1. Discordâncias
 - 6.1.1. Início do conflito, possíveis causas
 - 6.1.2. O problema é de ambos
 - 6.1.3. O conflito vem em primeiro lugar
- 6.2. Antagonismo pessoal
 - 6.2.1. Culpa e razão
 - 6.2.2. A pessoa vem em primeiro lugar
- 6.3. Mediação entre ambas as partes
 - 6.3.1. Direitos dentro de um conflito
 - 6.3.2. Deveres dentro de um conflito
- 6.4. O contexto, apenas a ponta do iceberg
 - 6.4.1. Agentes externos
 - 6.4.2. Atitude em relação aos agentes externos
 - 6.4.3. O que está no fundo?
- 6.5. O que pode fazer cada parte?
 - 6.5.1. Soluções propostas
 - 6.5.2. Pontos fortes, ameaças, pontos fracos e oportunidades
- 6.6. O que há de novo na visão de cada parte
 - 6.6.1. Pôr-se no lugar do outro
 - 6.6.2. O pensamento lateral
 - 6.6.3. Rotinas de pensamento
- 6.7. Integração de novas propostas
 - 6.7.1. Opiniões sobre as propostas
 - 6.7.2. Estratégias para as integrar
- 6.8. Terminar o conflito
 - 6.8.1. O que está envolvido na resolução de um conflito?
 - 6.8.2. Necessidade de conclusão
- 6.9. Diminuir a dor
 - 6.9.1. Como restaurar a dor?
- 6.10. Eliminar os preconceitos, continuar a desenvolver
 - 6.10.1. Como eliminar os preconceitos?

Módulo 7. O jogo dramático: capacidade de treinar os papéis na resolução de conflitos

- 7.1. O que é o grupo?
 - 7.1.1. O que é o grupo?
 - 7.1.2. Características dos grupos
 - 7.1.3. Os alunos estão agrupados. Como os reconhecer?
- 7.2. Dinâmica de grupos
 - 7.2.1. O que são e para que servem as técnicas e as atividades?
 - 7.2.2. Quais são as competências essenciais para trabalhar com teatro?
 - 7.2.3. Técnicas de dinâmica de grupos?
- 7.3. Tipos de funções em conflito
 - 7.3.1. Classificação: polos mediadores
 - 7.3.2. Técnica do *Role Play*
- 7.4. Como identificar os papéis nos alunos?
 - 7.4.1. Técnicas para identificar os diferentes papéis
- 7.5. Mudança de papéis: o contexto
 - 7.5.1. A Janela de Johari ao serviço dos papéis
 - 7.5.2. O papel com que os outros me identificam O que outros veem e eu não
 - 7.5.3. O papel que eu gostaria de ter e como o conseguir
- 7.6. O papel do professor segundo a sua participação
 - 7.6.1. Atividades em que predomina o papel do educador
 - 7.6.2. Atividades que envolvem o educador e os alunos
 - 7.6.3. Atividades de acordo com o objetivo do grupo
- 7.7. Jogo dramático como treino para a resolução de conflitos
 - 7.7.1. Como implementar o jogo dramático como treino para a resolução de conflitos?
- 7.8. Teatro: integrar competências básicas para a vida
 - 7.8.1. Jogo ou terapia?
 - 7.8.2. Dramatização de conflitos na sala de aula
- 7.9. O sentido de humor na gestão de papéis
 - 7.9.1. O sentido de humor na gestão dos papéis
- 7.10. O teatro do oprimido como instrumento de reflexão sobre os conflitos
 - 7.10.1. Teatro do oprimido
 - 7.10.2. A utilização desta ferramenta nos conflitos

Módulo 8. Estilos educativos do professor

- 8.1. Tomar consciência do meu estilo educativo
 - 8.1.1. Começar por se conhecer a si mesmo
 - 8.1.2. Todos nós educamos a partir da mochila
 - 8.1.3. Sobre o conceito de autoridade
 - 8.1.4. Quatro tipos de estilos educativos
- 8.2. O estilo permissivo
 - 8.2.1. Características do estilo permissivo
 - 8.2.2. Características dos adultos
 - 8.2.3. Algumas ideias se se enquadra neste estilo
 - 8.2.4. Consequências deste estilo nos filhos
- 8.3. O estilo superprotetor
 - 8.3.1. Características do estilo permissivo
 - 8.3.2. Características dos adultos
 - 8.3.3. Algumas ideias se se enquadra neste estilo
 - 8.3.4. Consequências deste estilo nos filhos
- 8.4. O estilo autoritário
 - 8.4.1. Características do estilo permissivo típicas dos adultos
 - 8.4.2. Algumas ideias se se enquadra neste estilo
 - 8.4.3. Consequências deste estilo nos filhos
- 8.5. O estilo cooperativo
 - 8.5.1. Características do estilo permissivo
 - 8.5.2. Características dos adultos
 - 8.5.3. Algumas ideias se se enquadra neste estilo
 - 8.5.4. Consequências deste estilo nos filhos
- 8.6. Como falar para que as crianças ouçam?
 - 8.6.1. Mecanismos para que as crianças ouçam
- 8.7. Como escutar para que as crianças falem?
 - 8.7.1. Mecanismos para que as crianças falem

- 8.8. A escuta ativa baseada na validação do outro
 - 8.8.1. Escutar através do comportamento
 - 8.8.2. Dar nome aos sentimentos
 - 8.8.3. Descobrir as necessidades básicas
 - 8.8.4. Tempo para ouvir
 - 8.8.5. Estabelecer contacto visual
- 8.9. Medidas para modificar o comportamento dos meus alunos
 - 8.9.1. Definir o problema
 - 8.9.2. Concentrar-se nos problemas um a um
 - 8.9.3. Ser coerente e constante
 - 8.9.4. Ser positivo
 - 8.9.5. Fazer com que a criança saiba o que se espera dela
- 8.10. Técnicas básicas de disciplina
 - 8.10.1. Como elogiar?
 - 8.10.2. Como ignorar?
 - 8.10.3. Como recompensar?
 - 8.10.4. Como castigar?
 - 8.10.5. Técnica de time-out
 - 8.10.6. Cadeiras de problemas
 - 8.10.7. Como utilizar a hipercorreção?

Módulo 9. A comunicação no conflito

- 9.1. Comunicação
 - 9.1.1. Emissor
 - 9.1.2. Recetor
 - 9.1.3. Mensagem
 - 9.1.4. Canais de comunicação
- 9.2. Comunicação verbal, não-verbal e paraverbal
 - 9.2.1. Comunicação verbal
 - 9.2.2. Comunicação não-verbal
 - 9.2.3. Comunicação paraverbal
- 9.3. Comunicação invalidante
 - 9.3.1. Eu ganho/tu perdes
 - 9.3.2. Tu ganhas/eu perco

- 9.4. Comunicação validante
 - 9.4.1. Eu ganho/tu ganhas
 - 9.4.2. Eu ganho e ajudo-te a ganhar
- 9.5. A escolha da comunicação assertiva nos conflitos
 - 9.5.1. Comunicação assertiva nos conflitos
- 9.6. Como fazer escolhas saudáveis
 - 9.6.1. Fazer escolhas saudáveis
- 9.7. Há três dedos a apontar para mim: eu porque tu
 - 9.7.1. Três dedos a apontar para mim
- 9.8. Escolher a não-violência: comunicação não-violenta Quatro contra um
 - 9.8.1. Comunicação não-violenta
- 9.9. A tecnologia ao serviço da comunicação
 - 9.9.1. Tecnologia e comunicação
- 9.10. Escutar e ouvir
 - 9.10.1. Escutar
 - 9.10.2. Ouvir

Módulo 10. Formas de expressar o acordo alcançado

- 10.1. Chegar a acordos
 - 10.1.1. Consenso
 - 10.1.2. Compromisso
 - 10.1.3. Votação
 - 10.1.4. Adiar a decisão
 - 10.1.5. Solução parametrizável
 - 10.1.6. Arbitragem
 - 10.1.7. Pensamento lateral
 - 10.1.8. *Plus Minus Interesting* (PMI)
 - 10.1.9. Matriz de decisão
 - 10.1.10. Negociação
- 10.2. Lembre-se do seu objetivo
 - 10.2.1. O objetivo e como o recordar
- 10.3. Ouça o que a outra pessoa lhe está a dizer
 - 10.3.1. Aprender a ouvir os outros

- 10.4. Fala de ti, não do outro
 - 10.4.1. Como falar de si próprio?
- 10.5. Não abra outro melão até terminar o que está a comer
 - 10.5.1. Como terminar um assunto antes de começar outro?
- 10.6. Ponha-se no lugar do outro
 - 10.6.1. Como é que nos podemos colocar no lugar do outro?
- 10.7. Escolher o momento certo para lhe dizer
 - 10.7.1. Como encontrar o momento certo para iniciar uma conversa?
- 10.8. Não levar a peito
 - 10.8.1. Não levar os assuntos para a esfera privada
- 10.9. Utilizar a técnica da sanduíche (positivo, crítica, positivo)
 - 10.9.1. Definição de técnica da sanduíche
- 10.10. Expresse-se em termos: Estou muito contente por ter
 - 10.10.1. Conhecimento dos termos positivos

Módulo 11. Respirar e eliminar preconceitos

- 11.1. Aprofundemos as emoções
 - 11.1.1. Como lidar com as emoções?
- 11.2. O modelo de James Gross de formação de emoções
 - 11.2.1. O modelo de James Gross
- 11.3. Neurociência das emoções
 - 11.3.1. Neurociência
 - 11.3.2. Neurociência das emoções
- 11.4. Regulação emocional
 - 11.4.1. Como regular as emoções?
- 11.5. Estratégias de regulação emocional
 - 11.5.1. Diferentes estratégias para regular as emoções
- 11.6. Avaliação e preconceitos
 - 11.6.1. Avaliação
 - 11.6.2. Preconceitos

- 11.7. Técnicas para regular as emoções: o *mindfulness*
 - 11.7.1. Técnicas para regular as emoções
 - 11.7.2. Introdução ao *mindfulness*
- 11.8. O que é o *mindfulness*?
 - 11.8.1. Definição
 - 11.8.2. Explorar o *mindfulness*
- 11.9. Estratégias de *mindfulness* para regular as nossas emoções
 - 11.9.1. Diferentes estratégias de *mindfulness*
 - 11.9.2. Como regular as nossas emoções através desta técnica?
- 11.10. Como implementar o *mindfulness* na resolução de conflitos
 - 11.10.1. O *mindfulness* na resolução de conflitos



*Um Mestrado Semipresencial
que lhe dará as ferramentas para
motivar os alunos a tomarem
consciência e controlarem os
seus impulsos agressivos através
de estratégias psicopedagógicas
adaptadas ao seu nível"*

07

Estágios

O ponto forte deste Mestrado Semipresencial é, sem dúvida, o estágio. Uma vez terminado o período teórico, o estudante terá acesso a 120 horas num centro académico do mais alto nível, onde fará parte de uma equipa de educadores experientes em mediação e resolução de conflitos no contexto educativo atual. Desta forma, não só poderá aplicar as estratégias desenvolvidas no Mestrado Semipresencial, como também terá a oportunidade de melhorar a sua prática docente através da orientação dos melhores profissionais, que partilharão consigo as suas estratégias bem sucedidas de arbitragem e cooperação eficaz em situações complexas.





“

Durante as 120 horas em que o estágio se distribui, poderá explorar os diferentes jogos realizados por profissionais de topo para aprender a mediar conflitos de uma forma lúdica"

Para a criação do estágio deste Mestrado Semipresencial, a TECH trabalhou intensamente com uma equipa de profissionais da área da educação, que determinou que 120 horas são perfeitas para o estudante aperfeiçoar as suas competências profissionais, bem como para aplicar as estratégias pedagógicas mais inovadoras de mediação e resolução de conflitos. Desta forma, oferece aos alunos a possibilidade de acederem a uma escola de referência no panorama internacional, onde podem participar ativamente na vida quotidiana das crianças.

Esta é uma oportunidade única de fazer parte de uma equipa de profissionais do mais alto nível durante três semanas, permitindo-lhe aprender com as suas técnicas e as suas orientações de ação em diferentes situações, contribuindo para a criação de um ambiente ideal para o ensino. Além disso, será capaz de utilizar as principais ferramentas académicas para conceber métodos e estratégias inovadoras e multidisciplinares para trabalhar, por exemplo, a validação das emoções e a descoberta dos sentimentos através da prática da assertividade e da empatia, entre outros aspetos.

Além disso, terá sempre o apoio de um orientador, que garantirá o cumprimento de todos os objetivos para os quais este Mestrado Semipresencial foi concebido. Desta forma, o aluno poderá aceder ao seu Mestrado Semipresencial com tranquilidade e com a certeza de que, após a sua conclusão, terá conseguido aperfeiçoar de forma garantida as suas competências em matéria de mediação e resolução de conflitos.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno na realização das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos docentes e outros colegas que possibilitam o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais à prática docente (aprender a ser e aprender a relacionar-se).





Os procedimentos descritos a seguir constituirão a base da parte prática da formação e a sua execução estará sujeita à disponibilidade e ao volume de trabalho próprio do centro, sendo as atividades propostas as seguintes:

Módulo	Atividade Prática
Métodos de comunicação no conflito na sala de aula	Realizar iniciativas que favoreçam a gestão correta das emoções dos alunos
	Aplicar recursos online para trabalhar as necessidades e emoções básicas
	Aplicar técnicas de comunicação que promovam a empatia entre os alunos
	Desenvolver atividades para promover a autoestima e o diálogo na sala de aula
Análise de conflitos na sala de aula	Efetuar uma avaliação para fornecer uma análise psicológica numa variedade de situações
	Definir medidas preventivas para evitar potenciais problemas
	Fazer um diagnóstico do desempenho e dos intervenientes, a fim de evitar problemas no desenvolvimento escolar
	Analisar as várias opções para chegar a um consenso ou a uma negociação face a um conflito
Processos de Mediação e Resolução de Conflitos na Sala de Aula	Definir um plano de ação para melhorar o desempenho formativo e outras competências psicológicas
	Apoiar na mediação, através de diferentes técnicas e dinâmicas aplicáveis à resolução de conflitos
	Realizar dinâmicas de grupo para resolver problemas entre os alunos
	Aplicar a técnica do jogo dramático para resolver conflitos com os alunos
Técnicas para expressar acordos	Apoiar a melhoria do ambiente e da convivência escolar
	Desenvolver iniciativas em que seja utilizada a comunicação não violenta
	Ouvir ativamente as partes envolvidas na mediação para extrair uma análise e poder utilizar as melhores técnicas de comunicação para a resolução de conflitos
	Trabalhar a comunicação assertiva com os alunos

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa.

Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática.

Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições Gerais do Mestrado Semipresencial

As condições gerais da convenção de estágio para o programa são as seguintes:

- 1. ORIENTAÇÃO:** durante o Master b-learning, o aluno terá dois orientadores que o acompanharão durante todo o processo, resolvendo todas as dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador académico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como académica.
- 2. DURAÇÃO:** o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.
- 3. NÃO COMPARÊNCIA:** em caso de não comparência no dia do início do Master b-learning, o aluno perderá o direito ao mesmo sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de 2 dias de estágio, sem causa justificada/médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve ser devidamente comunicado, com carácter de urgência, ao orientador académico.

4. CERTIFICAÇÃO: o aluno que concluir o Master b-learning receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.

5. RELAÇÃO PROFISSIONAL: o Master b-learning não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização do Master b-learning. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.

7. NÃO INCLUI: o Master b-learning não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu orientador académico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.

08

Onde posso fazer os estágios?

A TECH dá sempre prioridade à seleção dos melhores centros para a realização do estágio deste tipo de programas. Desta forma, garante aos alunos que decidem inscrever-se neste Mestrado Semipresencial, um estágio do mais alto nível, no qual, para além de participarem ativamente no dia a dia da sala de aula, interagem com diferentes perfis de alunos, permitindo-lhes obter uma visão realista, crítica e funcional da situação atual. Além disso, pode trabalhar para melhorar as suas competências e dominar as melhores e mais inovadoras ferramentas do setor.





“

Uma oportunidade única de fazer parte de um centro acadêmico de prestígio internacional, onde poderá pôr em prática as suas competências de ensino com crianças de todas as idades"

tech 42 | Onde posso fazer o Estágio?

Os estudantes podem frequentar a parte prática deste Mestrado Semipresencial nos seguintes centros:



Educação

ITYC

País	Cidade
México	Cidade do México

Direção: Xochicalco 495 Col. Vértiz Narvarte
Alcaldía Benito Juárez CDMX C.P. 03600

Escola trilingue com ensino laico, misto e humanista

Formações práticas relacionadas:

- Programação e implementação de projetos educativos



“

*Aproveite esta oportunidade
para se rodear de profissionais
especializados e aprender com
a sua metodologia de trabalho”*

09

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

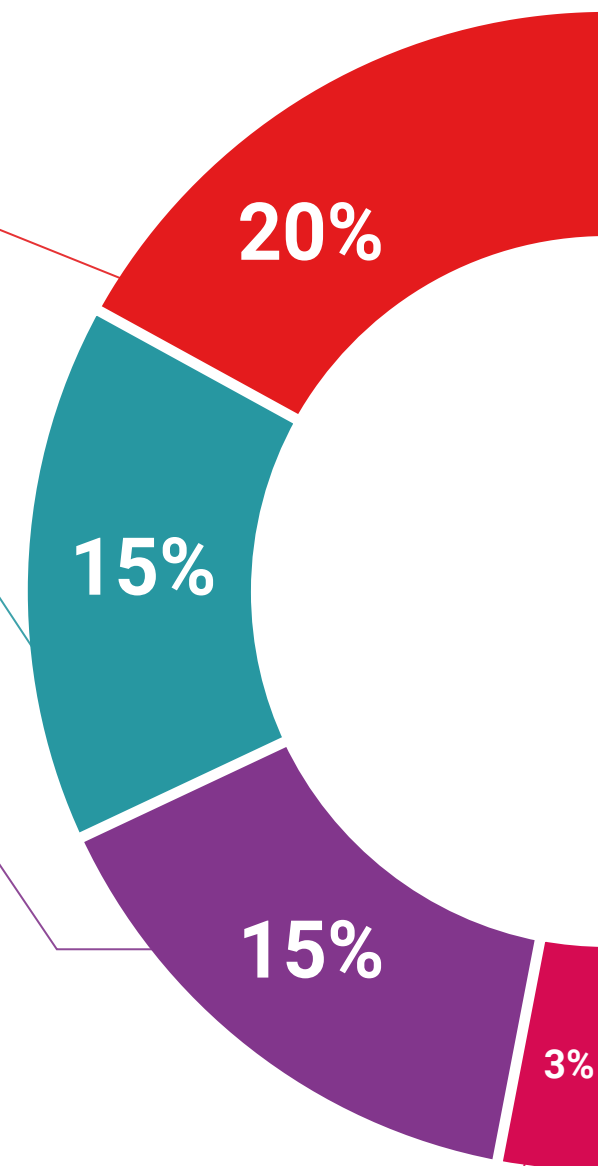
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

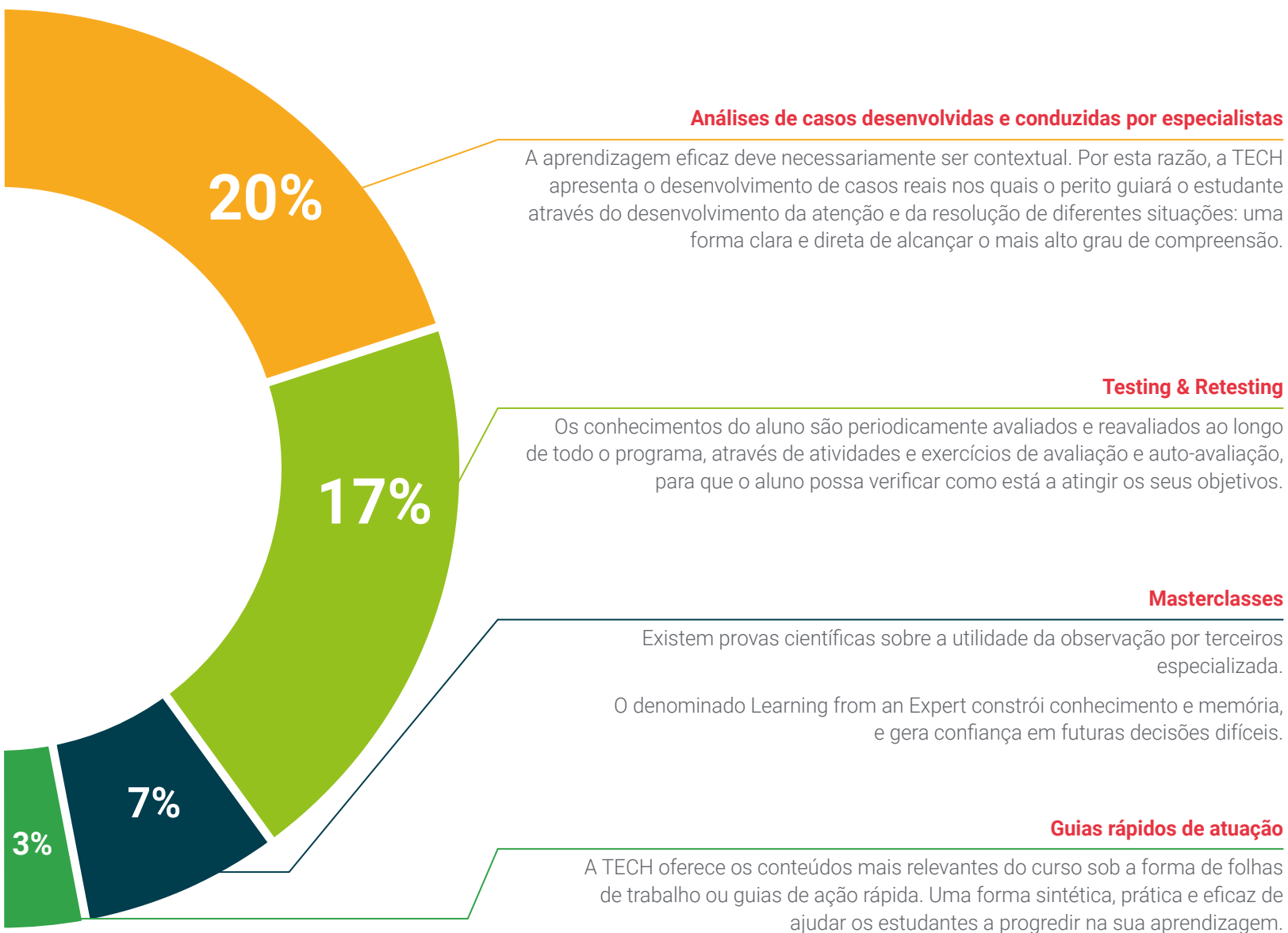
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





10

Certificação

O Mestrado Semipresencial em Mediação e Resolução de Conflitos na Sala de Aula garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Mestrado Semipresencial emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Semipresencial em Puerpério para Enfermeiros** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([bollettino ufficiale](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Certificação: **Mestrado Semipresencial em Mediação e Resolução de Conflitos na Sala de Aula**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**

Certificação: **TECH Global University**

Reconhecimento: **60 + 5 créditos ECTS**





Mestrado Semipresencial
Mediação e Resolução de
Conflitos na Sala de Aula

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Global University

Reconhecimento: 60 + 5 créditos ECTS

Mestrado Semipresencial

Mediação e Resolução de
Conflitos na Sala de Aula